

DOIS CAMINHOS

GO-005

Propõe-se com a proposta um redesenhar radical do existente, tendo em conta a sua memória. O principal problema do parque prende-se pela sua fraca utilização, devido ao bloqueio visual da vegetação, assim como a inexistência de um ponto de encontro, um marco, que caracterize o espaço.

Estando o pavimento existente marcado, de forma vincada, por uma mesclarem de figuras quadradas, um tanto quanto desorganizadas; o conceito parte das formas básicas, o quadrado, que se materializa em cubo de granito com os mais variados usos, o triângulo, como um ponto de apoio, algo que equilibra a composição plástica apresentada, que serve a população como quiosque/bar, o círculo, como o elemento central, ponto de reunião, anfiteatro para dias soalheiros, e o caminho de água, uma intenção que faz jus ao passado e um ponto fundamental para agregar toda a proposta, o elemento que dá lógica a cada espaço da intervenção.

Toda a vegetação tem um carácter controlado de simbiose com os cubos, a sua intenção passa por deixar-se revelar à sua envolvente enquanto parque, tendo em conta a iluminação artificial para um possível uso nocturno.

